**Faculdade Nossa Cidade**

**Camilla Márcia de Queiróz**

**Orientador (a): Professora Esther Cosso**

**A importância da comunicação não verbal dentro das organizações**

Há vários meios de comunicação além da fala. Os gestos, as expressões faciais, posturas corporais, que indicam muito mais do que a boca do indivíduo fala. Esse é um território que à primeira vista não é fácil de ser acessado, já que não está explícito como é o caso da fala.

É importante estudar a linguagem não verbal dentro da empresa, já que o ser humano se comunica verbalmente e não verbalmente. Quando há uma compreensão maior dessa comunicação, as possibilidades de sucesso dessa empresa aumentam. A linguagem do corpo pode revelar vários aspectos dessa comunicação.

Assim como a comunicação é fundamental nas relações pessoais, também é nas organizacionais. Pode ser feita de várias maneiras, entretanto, só existe realmente entendimento quando a mensagem é recebida com o mesmo sentido com o qual ela foi transmitida. A comunicação não é somente a linguagem verbal, ela é feita na maior parte pela linguagem não verbal. O importante é que uma esteja em concordância com a outra, favorecendo uma comunicação coerente.

A comunicação é a essência da vida da organização. Cada empresa tem seus objetivos, metas, missão, valores; todo um planejamento sobre o alcance desses objetivos futuros sejam eles a médio ou longo prazo. Se essa capacidade de receber informações e entendê-las e de compartilhá-las não for eficiente, o insucesso é certo.

Com o desenvolvimento de estudos sobre a linguagem, se tornou possível avaliar se há uma coerência entre o verbal e não verbal na comunicação do indivíduo. Mas essa compreensão deve-se ao contexto das situações, não sendo possível fazer uma leitura dessa linguagem de forma isolada; todo o entorno da situação deve ser levado em consideração.

O corpo reflete os sentimentos da pessoa naquele determinado momento. Como exemplo, imaginemos um líder que se reúne com sua equipe a fim de incentivá-los a alcançar suas metas, mas seu tom de voz ao falar é tão sóbrio que não transmite confiança para seus liderados, apesar de as palavras proferidas serem o contrário.

O mesmo entendimento pode ser usado para saber sobre a motivação ou não de uma pessoa em seu trabalho através da linguagem do corpo. Atitudes como: bom ânimo, atenção, níveis equilibrados de produtividade, prazer e outras atitudes positivas demonstram que há satisfação no trabalho. Porém, o contrário: baixa produtividade, desânimo, falta de satisfação e força para o trabalho, críticas constantes e sem apresentação de soluções irão mostrar que não há prazer ou satisfação no trabalho, mesmo que verbalmente o colaborador ao ser questionado se está satisfeito com seu trabalho diga que está satisfeito, a sua linguagem não verbal evidencia que não está.

Mas por quais motivos as empresas iriam se interessar por tais questões? Simplesmente porque precisam conhecer seus funcionários de maneira minuciosa, sabendo seus interesses e anseios para assim poder estabelecer medidas que façam tais pessoas serem mais produtivas no ambiente de trabalho, podendo auxiliar no entendimento das dificuldades de relacionamento dentro das organizações. Sendo também uma importante ferramenta no desenvolvimento das políticas da empresa.

As empresas cada vez mais buscam pessoas que tenham uma boa comunicação interpessoal, que são capazes de compreender e repassar informações de maneira fidedigna a nível verbal e não verbal e em tempo hábil para o sucesso dos processos que ocorrem dentro da organização.

Por todas essas razões, ter consciência da própria comunicação, de como ela é percebida pelos demais é importante para que cada profissional melhore sua comunicação, tendo mais sucesso no alcance tanto de seus objetivos quanto os da organização.